

# Estruturas de Dados

## Árvore Vermelho e Preto

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

---

Paulo Regis Menezes Sousa

paulo\_regis@uvanet.br

Introdução

Propriedades

Inserção

Rotações e Recolorações

Árvores Splay

- As árvores Vermelho e Preto são árvores binárias de busca “aproximadamente” balanceadas.
- Também conhecidas como rubro-negras ou *red-black trees*.
- Foram inventadas por Bayer sob o nome “Árvores Binárias Simétricas” em 1972, 10 anos depois das árvores AVL.
- As árvores Vermelho e Preto possuem um campo extra para armazenar a cor de cada nó, que pode ser **Vermelho** ou **Preto**.

```
1  struct RB {  
2      void *value;  
3      RB *left;  
4      RB *right;  
5      RB *parent;  
6      int color;  
7  }
```

- Restringindo o modo como os nós são coloridos desde a raiz até uma folha, assegura-se que **nenhum caminho será maior que duas vezes o comprimento de qualquer outro**, dessa forma, a árvore é aproximadamente balanceada.
- Uma árvore Vermelho e Preto com  $n$  nós tem altura máxima

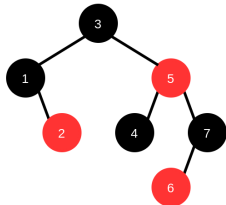
$$2\log(n + 1)$$

- Por serem “balanceadas” as árvores Vermelho e Preto possuem complexidade logarítmica em suas operações

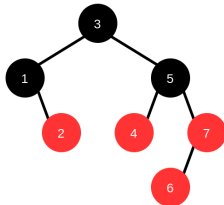
$$O(\log n)$$

- Uma árvore Vermelho e Preto é uma árvore de busca binária que satisfaz as seguintes condições:
  1. Todo nó é vermelho ou preto.
  2. A raiz é preta.
  3. Toda folha externa (**NULL**) é preta.
  4. Se um nó é vermelho, então ambos seus filhos são pretos
  5. Todos os caminhos a partir da raiz da árvore até suas folhas passa pelo mesmo número de nós pretos.

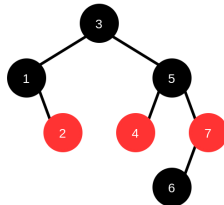
Válida



Inválida

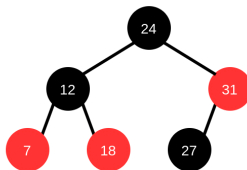
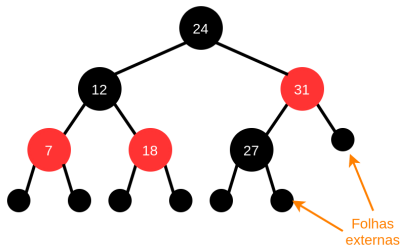


Inválida

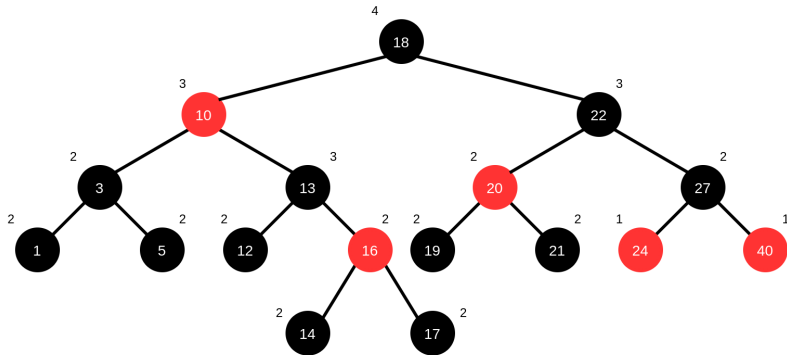


- Um nó que satisfaz as propriedades anteriores é denominado **equilibrado**, caso contrário é dito desequilibrado.
- Em uma árvore Vermelho e Preto todos os nós estão equilibrados.
- Uma condição óbvia obtida das propriedades é que num caminho da raiz até uma sub-árvore vazia **não pode existir dois nós vermelhos consecutivos**.

## ● Formas de Representação



- **Altura negra:** é número de nós negros encontrados até qualquer nó folha externo





### Lema 1

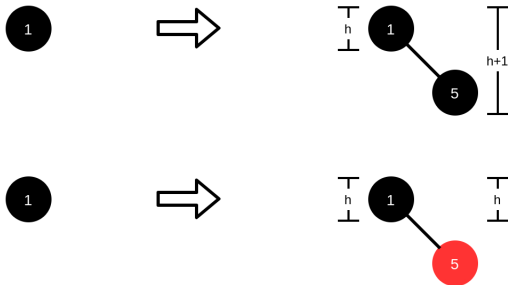
Seja  $x$  a raiz de uma (sub)árvore Vermelho e Preto, então ela terá no mínimo  $2^{an(x)} - 1$  nós internos, onde  $an(x)$  é a altura negra de  $x$ .

### Lema 2

Uma árvore Vermelho e Preto com  $n$  nós tem no máximo altura  $2\log_2(n + 1)$

- Segue os princípios de uma inserção em Árvore Binária de Busca.
- Após a inserção um conjunto de propriedades é testado, e se a árvore não satisfizer essas propriedades, são realizadas **rotações** e/ou **ajustes de cores**, de forma que a árvore permaneça balanceada.

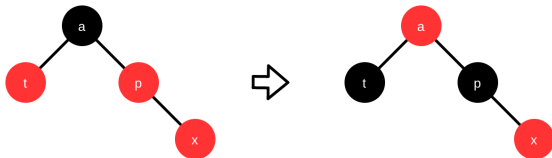
- Um nó é inserido sempre na cor vermelha, assim, não altera a altura negra da árvore.
- Se o nó fosse inserido na cor preta, invalidaria a propriedade (5), pois haveria um nó preto a mais em um dos caminhos



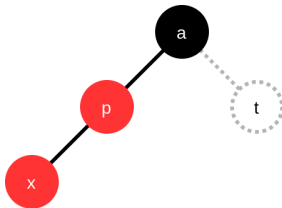
- Caso a inserção seja feita em uma árvore vazia, basta alterar a cor do nó para preto, satisfazendo assim a propriedade número (2).



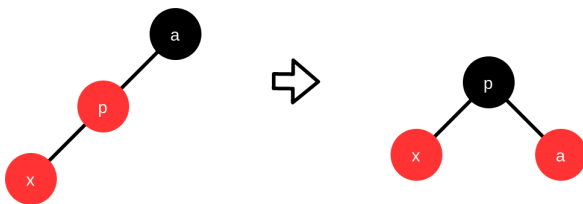
- Se o nó pai  $p$  é vermelho e o nó avô  $a$  é preto. Se  $t$ , o irmão de  $p$  (tio de  $x$ ) é vermelho, ainda é possível manter o critério (4) apenas fazendo as recolorações de  $a$ ,  $t$  e  $p$ .
- Se o pai de  $a$  é vermelho, o rebalanceamento tem que ser feito novamente considerando  $a$  como nó inserido.



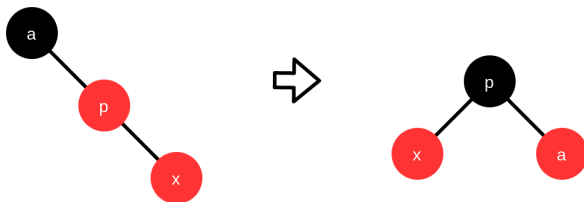
- **Caso 2:** Suponha que  $p$  é vermelho, seu pai  $a$  é preto e seu irmão  $t$  é preto. Neste caso, para manter o critério (4) é preciso fazer rotações envolvendo  $a$ ,  $t$ ,  $p$  e  $x$ .
- Há 4 subcasos que correspondem às 4 rotações possíveis



- **Caso 2a:** O nó  $x$  é filho esquerdo de  $p$ , e  $p$  é filho esquerdo de  $a$ .
  - Aplicar Rotação Direita

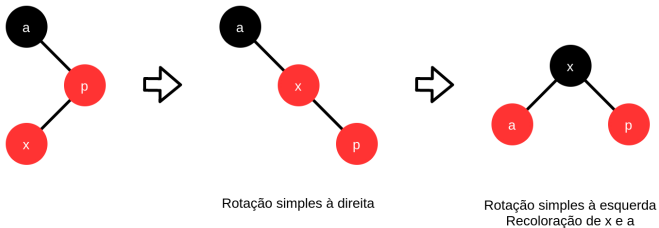


- **Caso 2b:** O nó  $x$  é filho direito de  $p$ , e  $p$  é filho direito de  $a$ .
  - Aplicar Rotação Esquerda

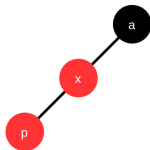
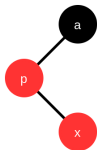




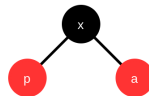
- **Caso 2c:** O nó  $x$  é filho esquerdo de  $p$ , e  $p$  é filho direito de  $a$ 
  - Aplicar Rotação Dupla Esquerda



- **Caso 2d:** O nó  $x$  é filho direito de  $p$ , e  $p$  é filho esquerdo de  $a$ 
  - Aplicar Rotação Dupla Direita

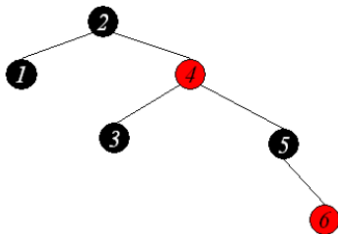


Rotação simples à esquerda

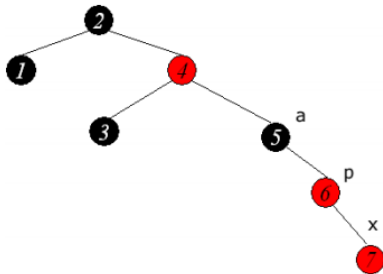


Rotação simples à direita  
Recoloração de  $x$  e  $a$

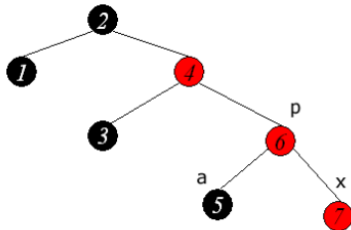
- Estado inicial da árvore
- Inserção do nó 7



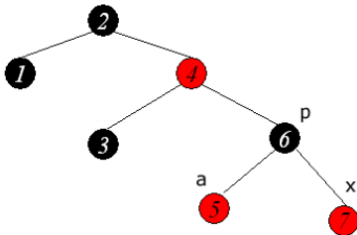
- O tio  $t$  do elemento inserido  $x$  é preto, seu pai  $p$  é filho direito de  $a$  e  $x$  é filho direito de  $p$ .
  - **Caso 2b:** requer rotação esquerda em  $a$



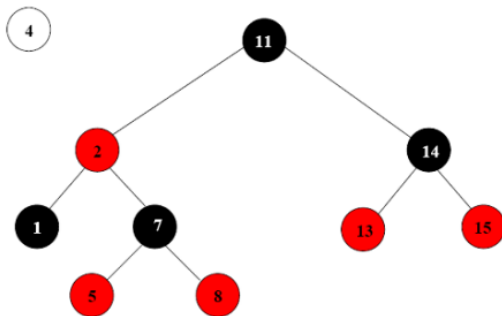
- Violação da propriedade pelos nós  $p$  e  $x$  – recoloração



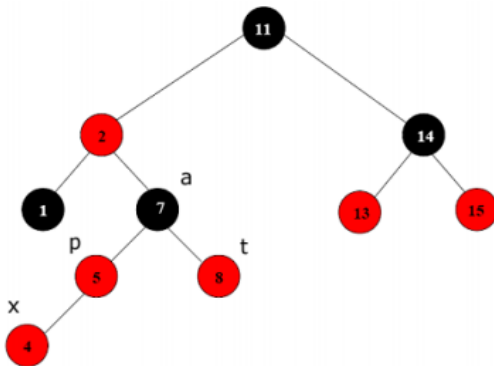
- Recoloração dos nós  $p$  e  $x$



- Estado inicial da árvore
- Inserção do nó 4

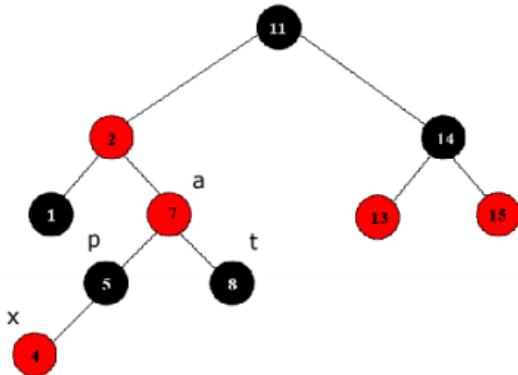


- O tio  $t$  do elemento inserido  $x$  é vermelho
  - **Caso 1:** requer a recoloração dos nós  $a$ ,  $t$  e  $p$
- Violação da propriedade (4)

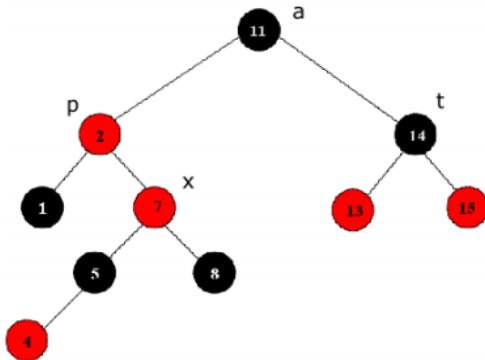




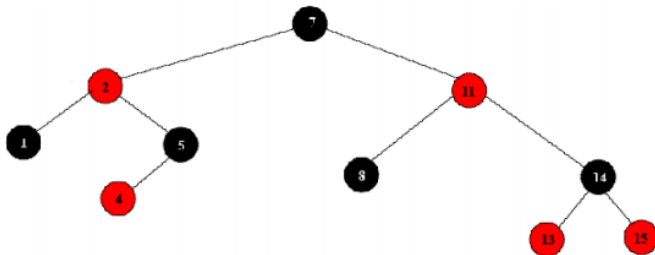
- Nós  $p$  e  $t$  passam a ser pretos e o nó  $a$  passa a ser vermelho
- Violação da propriedade (4) entre os nós  $a$  e seu pai



- O tio  $t$  do elemento inserido  $x$  é preto e o elemento inserido é um filho da direita de  $p$ 
  - **Caso 2d:** requer rotação dupla direita – rotação esquerda em  $p$  e rotação direita em  $x$



- Processo termina porque já atingiu a raiz da árvore



```
1 void insercao_caso1(RB *x) {  
2     if (x->pai == NULL)  
3         x->cor = PRETA;  
4     else  
5         insercao_caso2(x);  
6 }
```

```
1 void insercao_caso2(RB *x) {  
2     if (x->pai->cor == PRETA)  
3         ; /* Árvore ainda é válida */  
4     else  
5         insercao_caso3(x);  
6 }
```

```
1  void insercao_caso3(RB *x) {
2      RB *t = tio(x), *a;
3
4      if ((t != NULL) && (t->cor == VERMELHA)) {
5          x->pai->cor = PRETA;
6          t->cor = PRETA;
7          a = avo(x);
8          a->cor = VERMELHA;
9          insercao_caso1(a);
10     }
11     else {
12         insercao_caso4(x);
13     }
14 }
```

```
1 void insercao_caso4(RB *x) {
2     RB *a = avo(x);
3
4     if ((x == x->pai->direita) && (x->pai == a->esquerda)) {
5         rotacionar_esquerda(x->pai);
6         x = x->esquerda;
7     }
8     else if ((x == x->pai->esquerda) && (x->pai == a->direita)) {
9         rotacionar_direita(x->pai);
10        x = x->direita;
11    }
12    insercao_caso5(x);
13 }
```

```
1 void insercao_caso5(RB *x) {
2     RB *a = avo(x);
3
4     x->pai->cor = PRETA;
5     a->cor = VERMELHA;
6
7     if ((x == x->pai->esquerda) && (x->pai == a->esquerda)) {
8         rotacionar_direita(a);
9     }
10    else if ((x == x->pai->direita) && (x->pai == a->direita)) {
11        rotacionar_esquerda(a);
12    }
13 }
```

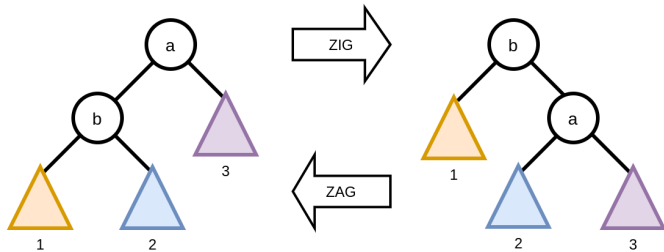
- Rebalanceamento tem custo  $O(1)$
- Rotações têm custo  $O(1)$
- Inserção tem custo  $O(\log n)$



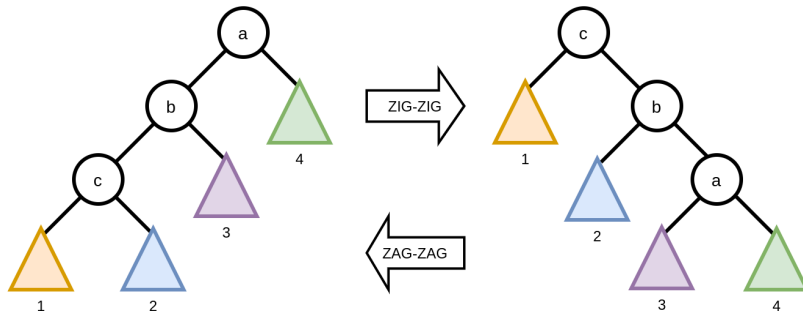
- A árvore splay foi inventada por **Daniel Sleator e Robert Tarjan em 1985**.
- Uma árvore splay é uma **árvore binária de busca autoajustável**.
- Árvores splay **mantêm equilíbrio sem qualquer condição explícita de equilíbrio**, como cor ou fator de balanceamento.
- Operações de **rotação** são executadas dentro da árvore **toda vez que um acesso é executado**.
  - aplicam-se rotações únicas em pares, cuja ordem depende dos vínculos entre filho, pai e avô.

- O custo *amortizado* de cada operação em uma árvore de  $n$  nós é  $O(\log n)$ .
- Quando um nó  $n$  é acessado, uma operação de splay é executada em  $n$  para movê-lo para a raiz.
  - Para executar uma operação de splay, realizamos uma sequência de rotações, que move  $n$  mais próximo da raiz.

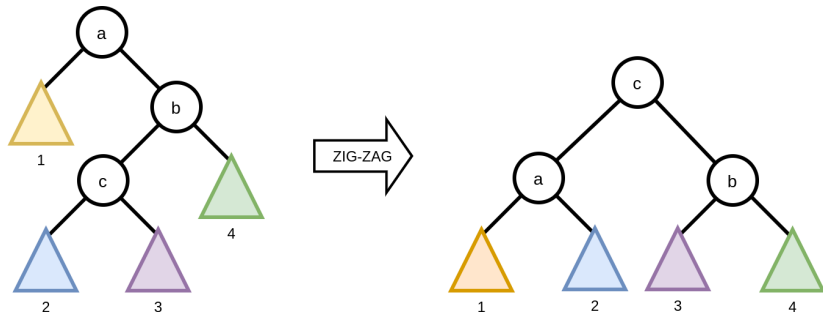
O custo amortizado não deve ser confundido com custo médio. O conceito de **custo amortizado** se aplica a uma *sequência* de execuções de uma operação em que o custo de cada execução depende das execuções anteriores. Já o **custo médio** é calculado sobre um conjunto de execuções *independentes*.



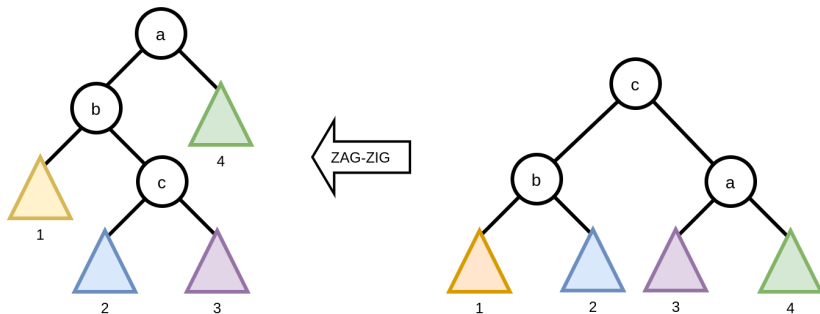
Se  $\text{pai}(B)$  é raiz fazemos apenas uma rotação para esquerda ou direita.



Se  $\text{pai}(C)$  não é raiz e  $C$  e  $\text{pai}(C)$  são filhos do mesmo lado, fazemos duas rotações para direita ou duas rotações para a esquerda, no mesmo sentido começando pelo  $\text{pai}(\text{pai}(C))$ .



Se  $\text{pai}(C)$  não é raiz e  $C$  e  $\text{pai}(C)$  são filhos do lado oposto, faz uma rotação em  $\text{pai}(C)$  para direita e outra rotação no avô para esquerda de  $C$ .



Se  $\text{pai}(C)$  não é raiz e  $C$  e  $\text{pai}(C)$  são filhos do lado oposto, faz uma rotação em  $\text{pai}(C)$  para esquerda e outra rotação no avô para direita de  $C$ .